



LINA TERESA COSTA BRANDÃO
ADVOCACIA E CONSULTORIA

Ilmo Delegado Titular da Delegacia Especializada dos direitos humanos da Comarca de Teresina-PI.

FRANCISCO WELLINGTON MORAES SANTOS, brasileiro, união estável, cobrador (carteira assinada), pai de 5 (cinco) filhos, residente e domiciliado em Teresina-PI (comprovante em anexo), por intermédio de sua advogada que a esta subscreve, vem respeitosamente perante Vossa Excelência DENUNCIAR NOTICIA DE TORTURA E MAUS TRATOS, sofridos no dia 27 de outubro do ano de 2019., pelos fatos a seguir expostos.

FATOS

No dia 27 de outubro de 2019, por volta do meio dia o acusado estava retornando do trabalho, quando comprou um aparelho celular de um rapaz. Após a aquisição do aparelho, se dirigiu normalmente para sua casa, ocasião que fora abordado por dois policiais militares, BENEDITO ALVES DE ARAUJO e LEANDRO RIBEIRO DE SOUSA. O acusado foi surpreendido, e deitado no chão pelos policiais, de forma brusca, tendo um dos policiais, gritado em bom som que o mesmo havia roubado um aparelho celular, e que a localização do GPS do aparelho indicou o local que o acusado se encontrava.

Ocorre que, o acusado foi espancado na frente dos seus filhos, esposa, patrão e família, amarrado com cordas e algemado (conforme fotos em anexo) e jogado em cima de uma viatura da policia militar. Ocasião que fora conduzido para o 17 distrito policial desta capital, la um dos policiais militares de cor negra- o acusado não sabe precisar o nome do policial, mas sabe reconhecer por fotos- pegou uma tora de pau e começou a espancar o acusado, que já estava algemado e amarrado com cordas.

Vale dizer que os policiais em seus depoimentos, em anexo no APF, buscam justificar as agressões, dizendo que o acusado fugiu no momento da abordagem, mas possuem testemunhas oculares arroladas a seguir, que confirmam que não é verdade o dito pelos policiais.



LINA TERESA COSTA BRANDÃO
ADVOCACIA E CONSULTORIA

Frisa-se que fora agredido na frente da família e filhos, que estão traumatizados com tal abordagem policial.

Ao chegar no 17 dp continuou sendo torturado e espancado, recebeu chutes e pauladas, na região da cabeça, tendo seu nariz saído muito sangue, na região das pernas, tórax e nádegas, até ser levado para central de flagrantes desta capital. O noticiante ainda relatou que ao receber socos, pontapés e pauladas, o policial agressor, limpava o sangue do nariz do acusado, para que o mesmo pudesse voltar a respirar e continuar sofrendo as agressões. Ocasão que o delegado de plantão requisitou que o acusado fosse dirigido para o Hospital do Monte Castelo. Acontece que o acusado não queria ser conduzido pelo próprio agressor até o hospital, com receio de apanhar mais, mas como era a única guarnição disponível para leva-lo, o mesmo aceitou e foi. Tal logo chega ao Hospital, o policial agressor, se dirige para enfermeira e diz “limpa ai só esse sangue da perna desse marginal, porque o delegado não quer continuar o flagrante com ele escorrendo sangue não”.

A enfermeira apenas jogou água na ferida e liberou o acusado para central de flagrantes (**recebimento do acusado no hospital do monte castelo em anexo**) que demonstra que o mesmo não realizara nenhum exame.

O acusado fora levado novamente para central de flagrantes e no outro dia encaminhado para audiência de custódia.

No dia 28 de outubro de 2019, o noticiante sentia bastantes dores no corpo todo, **tendo a Juíza plantonista da audiência de custódia verificado a situação de saúde do mesmo**, e deferido o pedido desta causídica para que fosse levado com urgência para HUT, para receber cuidados necessários. (**verificar decisão e exame de corpo e de delito em anexo**)

O acusado fora encaminhado para o HUT, e lá realizou todos os exames e curativos necessários, para que pudesse retornar ao sistema prisional. Frisa-se que esta causídica solicitou do HUT o prontuário de atendimento, mas o hospital informou que entregaria apenas com 45 dias. No entanto, basta que Vossa Excelência, solicite o prontuário médico do noticiante que se encontra preso atualmente na Cadeia Pública de Altos.

Diante do exposto, REQUER que seja recebida a presente denúncia, encaminhada para Corregedoria da Polícia Militar, a fim de ser apurado o fatos relatados. Requer, ainda que esta delegacia solicite um **EXAME DE CORPO E**



LINA TERESA COSTA BRANDÃO
ADVOCACIA E CONSULTORIA

DE DELITO COMPLEMENTAR EM CARATER DE URGENCIA, pois o exame que fora realizado no IML do núcleo do fórum cível no setor de audiência de custódia, não relatou as lesões aparentes. (FOTOS EM ANEXO).

Requer, ainda, que seja acionado o Protocolo de Istambul, nos termos da Lei e que sejam tomadas todas as providências necessárias para punir os acusados citados nesta denúncia.

Por fim, requer, que todas as intimações sejam encaminhadas em nome desta advogada.

Teresina, 29 de outubro de 2019

LINA TERESA COSTA BRANDAO

OAB-PI 10.618

Testemunhas:

ZUMIRA DA SWILVA GARCIA RESIDENCIAL PORTAL DA ALEGRIA VI, CASA 15, TERESINA-PI.

FRANCISCO KLINGER GARCIA ARAUJO PATRAO DO NOTICIANTE, RESIDENCIAL PORTAL DA ALEGRIA VI, CASA 15, TERESINA-PI.

MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA DOS SANTOS, RESIDENCIAL PORTAL DA ALEGRIA VI, CASA 15, TERESINA-PI.